

ÍNDICE

DESCRIÇÃO	5
PREFÁCIO	7
INTRODUÇÃO	9

CAPÍTULO I

ANTECEDENTES HISTÓRICOS E SOCIAIS	21
Os desequilíbrios regionais	21
O problema do analfabetismo	23
As políticas educativas antes do 25 de Abril	26
Em busca de uma estratégia	30

CAPÍTULO II

«QUE TUDO NASÇA DA BASE, COMO TUDO NASCE DA TERRA»	43
O Centro Cultural Popular Bento de Jesus Caraça	44
Criação do centro e instalações	44
As actividades	45
Organização do Centro	47
A Associação de Educação Popular do Zambujal	48
Início da experiência, actividades	48
Estatutos e organização da Associação	50
O Centro Cultural de Cascais	53
Estatutos e organização	53
As actividades	54
Apoio e dificuldades	57
Secção Cultural da União Cooperativa AZAGRO	58
Origem da União Cooperativa AZAGRO e da Secção cultural	58
Criação e organização da Cooperativa Torre Bela	59
A educação popular na Torre Bela	61
O grupo sociocultural	65

O Centro de Cultura e Recreio de Ferreira do Zêzere	70
Situação e estatutos	70
As actividades	71
O Núcleo de Acção Cultural de Guimarães	80
Situação e estatutos	80
As actividades	81
Apoios e projectos	85
Uma colectividade de ensino de trabalhadores portu- gueses em Paris	86
O trabalho colectivo de educação	87
A aprendizagem é organizada por temas e o trabalho colectivo efectua-se em grupos de trabalho	88
CAPÍTULO III	
PARA UMA NOVA GESTÃO DA EDUCAÇÃO DOS ADUL- TOS	95
O Plano de actividades	95
O Plano de actividades da D. G. E. P.	95
Para quem?	99
Como?	101
Tarefas imediatas	103
As bolsas de actividade	106
As associações de educação popular	108
Uma nova avaliação das aptidões	115
O apoio material e técnico	119
Novas leituras	121
Introdução	122
O jornal da D. G. E. P.	126
Como descentralizar?	132
Que futuro?	134
BIBLIOGRAFIA	137
ANEXO I	139
ANEXO II	147
ANEXO III	157